



VI MOSTRA CIENTÍFICA

18 À 21 DE NOVEMBRO

Participação das linhas de Pesquisa Institucionais e das Ligas Acadêmicas.



USO DA ELETROFOTOTERAPIA EM TRATAMENTO DE INCONTINÊNCIA URINÁRIA EM MULHERES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Luana Azevedo de Almeida
Ana Maria dos Santos
Pabiana Dos Santos Lino
Eduardo Ferreira da Silva
Júlio César de Melo Silva
Carolina Melo Fernandes
Sanzia Bezerra Ribeiro
Maira Melisse Beck

Introdução: A Incontinência Urinária (IU) é definida pela Sociedade Internacional de Continência (SIC) como a perda involuntária de urina pelo óstio uretral externo, podendo ter um impacto profundo na qualidade de vida dos indivíduos afetados, influenciando suas interações sociais, atividades diárias e bem-estar emocional. Trata-se de uma condição multifatorial que afeta muitas pessoas em diferentes faixas etárias, com uma prevalência maior na população idosa, o que a torna um sério problema de saúde pública.

Objetivo: Avaliar, por meio de uma revisão integrativa, os efeitos da eletroterapia na incontinência urinária em mulheres, pretende fornecer uma visão abrangente e atualizada sobre o papel da eletroestimulação no manejo da incontinência urinária.

Metodologia: Este artigo apresenta uma revisão integrativa com base em artigos em inglês e português, encontrados nas bases de dados Pubmed Sielos, Google Acadêmico, Lilacs e PEDro. Foram utilizados os descritores: estimulação elétrica nervosa transcutânea, biofeedback incontinência urinária mista e tratamento. No entanto, termos como eletrofototerapia e nomes específicos de eletroestimuladores não foram encontrados nos descritores do DeCS, dificultando a busca por uma análise científica. As pesquisas iniciais focaram em artigos de ensaios clínicos randomizados,



VI MOSTRA CIENTÍFICA

18 À 21 DE NOVEMBRO

Participação das linhas de Pesquisa Institucionais e das Ligas Acadêmicas.



artigos piloto e revisões de literatura. Os critérios de inclusão foram: sexo feminino, mulheres acima de 18 anos, mulheres sedentárias e ativas, uso de recursos eletroestimuladores e artigos relacionados à incontinência urinária mista. Foram excluídos artigos relacionados ao sexo masculino, não relacionados à eletroterapia, e envolvendo apenas pacientes com outros tipos de incontinência urinária. A elegibilidade dos artigos foi restrita aos últimos 10 anos (2014-2024). **Resultados:** A Partir dos descritores encontramos um total de 47 artigos nas bases de dados sendo: 10 na Pubmed, 03 na PEDro, 03 no LILACS, 09 no ScieLO, e 21 no google acadêmico, porém com os critérios de elegibilidade foram selecionados 15 artigos.

Conclusão: Diante disso, com a promoção da eletroterapia ou eletroestimulação, à melhora do quadro da IU, os pacientes passam a ter uma melhor qualidade de vida, obtendo a minimização da incontinência urinária tanto de urgência como de esforço, e além disso tendo impactos emocionais positivos. Entretanto há de se observar que há uma dificuldade, na procura de incontinência urinária mista, tendo em vista que se precisa de mais pesquisas para este tema na comunidade científica.

Palavras Chaves: Incontinência urinária, eletroterapia, eletroestimuladores, mulheres